



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

### ATUAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA VETERINÁRIA NA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE ALUNOS DO CAMPUS MUZAMBINHO

**Rafael B. RAMOS<sup>1</sup>; Daniel P. de SOUZA<sup>2</sup>; Larissa R. OLIVEIRA<sup>3</sup>; Rafael G. DIAS<sup>4</sup>; Michele P. A. BOTELHO<sup>5</sup>; Rodrigo C. FELÍCIO<sup>6</sup>; Guilherme OBERLENDER<sup>7</sup>**

#### RESUMO

Objetivou-se com o presente trabalho relatar as atividades extracurriculares realizadas pelos discentes do curso de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas no Laboratório de Anatomia Veterinária (LAV) do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho. O LAV foi criado em julho de 2015, concomitante a criação do curso de graduação em Medicina Veterinária e, desde então, oportuniza a cada semestre letivo a realização de Atividade Vivencial Não Remunerada aos acadêmicos. Durante os quatro semestres de atividades os discentes puderam aperfeiçoar seus conhecimentos e auxiliar na preparação de peças anatômicas utilizadas nas aulas práticas, sendo que todos demonstraram evolução de acordo com o decorrer do desenvolvimento das atividades, mostrando como superaram suas dificuldades em pouco tempo de prática. As principais sugestões apresentadas pelos estudantes foi necessidade de mais horários para melhor aproveitamento, novos materiais, equipamentos e novas técnicas de preservação das peças anatômicas.

**Palavras-chave:** Ciências Biológicas; Ensino; Estágio; Medicina Veterinária; IFSULDEMINAS.

#### 1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estudo prático da disciplina Anatomia Veterinária é realizado em laboratórios por meio da observação e manuseio de cadáveres e peças anatômicas (ALONSO et al., 2003). Atualmente novas tecnologias para o ensino da disciplina vêm sendo desenvolvidas com o intuito da criação de modelos, inclusive virtuais, para substituição das peças reais. Entretanto, de acordo com Trelease (2002), tais tecnologias ainda não conseguiram, de maneira fidedigna, substituir a utilização de animais. Portanto, tal fato demonstra a importância dos cadáveres de animais no aprendizado de alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária.

As disciplinas de Anatomia Veterinária tem como base o estudo macro e microscópico dos animais domésticos. Ademais, subsidiam análises descritivas de uma espécie e realiza-se comparação com outras, que apresentam semelhanças e/ou diferenças morfológicas (DI DIO, 2000).

<sup>1</sup>Acadêmico do 5º semestre do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, Minas Gerais. E-mail: rafabocamino@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico do 6º semestre do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, Minas Gerais. E-mail: dphelipe85@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do 5º semestre do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, Minas Gerais. E-mail: larissaromanioliveira@gmail.com

<sup>4</sup>Bolsista PIBIC FAPEMIG, Acadêmico do 3º semestre do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, Minas Gerais. E-mail: rafaelsgd@gmail.com

<sup>5</sup> Médica Veterinária, Técnica de Laboratório do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, Minas Gerais E-mail: michele.botelho@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>6</sup>Médico Veterinário, Técnico do Laboratório de Anatomia Veterinária (LAV) do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, Minas Gerais. E-mail: rodrigo.felicio@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>7</sup>Orientador, Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, Minas Gerais. E-mail: guilherme.oberlender@muz.ifsuldeminas.edu.br



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

Assim, apesar de estarem contidas no ciclo básico de formação de um Médico Veterinário, tais disciplinas são uma importante ferramenta na elaboração do diagnóstico e no sucesso da escolha da conduta clínica e cirúrgica do futuro profissional (DYCE; SACK; WENSING, 2010).

Em um curso de Medicina, levando em conta tanto a “Medicina” como a “Medicina Veterinária”, um Laboratório de Anatomia demonstra-se de fundamental importância. Tal local é o único espaço para a execução das aulas práticas das disciplinas e para o adequado estudo dos discentes em cadáveres e peças anatômicas.

O curso de Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho foi criado no ano 2015, sendo que, atualmente (agosto 2017) está com dois anos e dois meses de criação. Possui 120 alunos, sendo uma turma de 40 alunos no quinto semestre do curso, uma de 40 no terceiro semestre e outra de 40 alunos no primeiro semestre. As entradas são feitas por meio de processo seletivo específico, uma vez ao ano (agosto). A primeira turma já cursou as Disciplinas Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I e II, nos semestres 2015-2 e 2016-1, respectivamente e atualmente cursa a disciplina Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos (semestre 2017-2). A segunda turma cursou Anatomia I e II nos semestres 2016-2 e 2017-1. Já a turma que iniciou os estudos recentemente cursa a Disciplina Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I. Em todas essas disciplinas as aulas práticas são realizadas no LAV, que têm sua fundação junto ao curso.

Desde sua criação, as atividades no Laboratório de Anatomia Veterinária (LAV) são conduzidas por Técnico de Laboratório especializado e com formação Médico Veterinária, auxiliado por alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas, que a cada semestre, submetem-se a processo seletivo específico como candidatos à realização de Atividade Vivencial Não Remunerado. Todas as atividades desenvolvidas são orientadas pelo professor coordenador do Laboratório e responsável pelas disciplinas relacionadas à Anatomia Veterinária.

Assim, a manutenção e confecção de novas peças anatômicas e organização do LAV são de inteira responsabilidade de tais indivíduos (“Estagiários”); sob orientação do professor responsável. Portanto, a presença de discentes nas atividades realizadas pelo LAV são fundamentais. Ademais, segundo Vieira et al. (2013) o estágio tem função de aproximar o conteúdo teórico com a vivência prática, capacitando futuros profissionais para que, por meio da integração entre a experiência prática e a sua formação acadêmica, possam ingressar no mercado de trabalho.

Diante do exposto, o presente trabalho objetivou relatar as atividades extracurriculares/complementares realizadas pelos discentes do curso de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas no LAV do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no LAV do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho. Desde a sua



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

criação em julho de 2015, o Laboratório oferece a cada semestre letivo oportunidade de discentes dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária e Licenciatura em Ciências Biológicas realizarem Formação Complementar/Atividade Vivencial Não Remunerada/Estágio nas dependências do mesmo.

Tal atividade tem como objetivo oportunizar aos acadêmicos o aprendizado de novas técnicas envolvidas no ensino da Anatomia Veterinária e a aquisição de novos conhecimentos, competências e habilidades nessa área que é tão importante na formação de um Médico Veterinário. Para realizar tal atividade os alunos devem se inscrever em processo seletivo específico realizado na primeira semana letiva de cada semestre e são submetidos a entrevista e avaliação do Currículo *Lattes*.

Caso o aluno seja selecionado, o mesmo assina um Termo de Compromisso das atividades realizadas, sendo obrigado a cumprir uma carga horária semanal de no mínimo quatro horas. Ademais, na finalização de cada mês de atividades o mesmo deve elaborar um relatório específico no qual descreve as atividades realizadas, principais técnicas e aprendizados obtidos, as dificuldades encontradas na realização das atividades e sugestões e críticas. Ao final do semestre o aluno elabora um relatório final que após conferido e contabilizado dá direito ao aluno do recebimento de um certificado do IFSULDEMINAS com a carga horária e as atividades realizadas no LAV durante o estágio. Importante salientar que todas as atividades desenvolvidas pelos estudantes são realizadas de acordo com os Princípios Éticos de Experimentação Animal adotados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) dessa instituição, sob parecer de aprovação número N° 9A/2015.

Assim, tal estudo foi realizado a partir de uma análise qualitativa de todos os relatórios (79) elaborados por todos os discentes (15 acadêmicos no total) que já realizaram Atividade Vivencial Não Remunerada no LAV, desde a sua criação. Tal análise levou em conta a leitura dos relatórios de todos os alunos e compilação das informações obtidas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na análise qualitativa feita a partir dos relatórios entregues foi possível perceber que as atividades práticas trouxeram para os alunos conhecimentos acerca de todo o trabalho realizado no ambiente do LAV. Desde a organização do local até o manejo dos animais, havia processos que deveriam ser seguidos, como melhor método de ensino para estas atividades. Tais atividades eram supervisionadas a fim de tornar os alunos competentes para reproduzi-las novamente quando necessário, fazendo-os dominar as técnicas ensinadas.

Quando se faz um comparativo de tudo que foi realizado pelos alunos nesse período de tempo, é possível perceber que todos tem um ponto em comum: cada relatório traz a evolução desses, mostrando como superaram suas dificuldades em pouco tempo de prática. A prática da



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

dissecação, maceração, injeção de substâncias preservadoras, eutanásia de animais, montagem de esqueletos, pintura de ossos e todo tipo de processo que envolve os trabalhos realizados no laboratório, trouxeram coordenação, agilidade e poder crítico aos estagiários, a ponto de cada um conseguir renovar as formas de realizar as tarefas designadas e apresentar sugestões do que poderia ser feito para melhorar o local.

Com relação às sugestões e críticas entregues para a supervisão, foi possível notar o interesse na expansão e melhoria dos procedimentos ali realizados, desde conselhos éticos até a necessidade de mais horários para melhor aproveitamento (horários noturnos no LAV), novos materiais (livros didáticos), novos equipamentos (aquisição de apoio para os livros, furadeiras novas, atualização do *software* de Anatomia e tanques adequados para preservação das peças anatômicas) e novas técnicas de preservação das peças ali presentes.

#### 4. CONCLUSÕES

Os discentes dos cursos de graduação em Medicina Veterinária e Ciências Biológicas do Campus Muzambinho, ao realizarem atividades complementares no LAV, puderam aperfeiçoar seus conhecimentos e auxiliar na preparação de peças anatômicas utilizadas nas aulas práticas.

#### AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS Campus Muzambinho por propiciar toda estrutura física e financeira para a criação do Laboratório de Anatomia Veterinária e na realização desse trabalho.

#### REFERÊNCIAS

ALONSO, L. S.; RESENDE, H. R. A.; JÚNIOR, J. C. R.; OLIVEIRA, E. D.; FRANÇA, R. N.; LOPES, M. A. Desenvolvimento de um atlas digital de anatomia veterinária. In: IV Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Informática aplicada à Agropecuária e à Agroindústria, Porto Seguro, BA. *Anais...* v. 1, p. 1-4, 2003.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de Anatomia Veterinária**. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010. 856p.

DI DIO, L. J. A. **Tratado de anatomia aplicada**. São Paulo: Póluss, v. 1, p. 83-85, 2000.

TRELEASE, R. B. Anatomical informatics: Millennial perspectives on a newer frontier. **The Anatomical Record**. New York, v. 269, n. 5, p. 224-235, Oct. 2002.

VIEIRA, A. A. L. B.; OLIVEIRA, E. R. de.; ARAÚJO R. O.; SOUSA NETO, J. M. de. Estágio supervisionado: uma análise sobre a importância do estágio para a formação acadêmica e profissional de estagiários. **Revista Científica Dr: Revista Científica da Faculdade Darcy Ribeiro**, Fortaleza, n. 4, p. 32-37, jul./dez. 2013.